



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Adesão Ao Tratamento Medicamentoso De Pacientes Com Asma: Temos Boas Estratégias?

Autores: MARIANA CASTIGLIONI (ICR - FMUSP); MARIANA FERNANDES BARP (ICR - FMUSP); PAULA ALTENFELDER SILVA (ICR - FMUSP); BRUNA MARA GUIMARÃES DE PAIVA (ICR - FMUSP); CLARISSA MORAIS BUSATTO GERHARDT (ICR - FMUSP); DANIELA VALENÇA CALDAS DANTAS (ICR - FMUSP); CRISTIANE DE JESUS NUNES DOS SANTOS (ICR - FMUSP); MAYRA DE BARROS DORNA (ICR - FMUSP); ANA PAULA B. MOSCHIONE CASTRO (ICR - FMUSP); ANTONIO CARLOS PASTORINO (ICR - FMUSP)

Resumo: Introdução: A asma é a doença crônica das vias respiratórias inferiores mais comum na infância. Seu controle implica não só no reconhecimento e diagnóstico da doença, mas também na adequada proposta terapêutica e seu cumprimento. A aderência ao tratamento envolve inúmeros aspectos que precisam ser constantemente monitorados. Objetivo: Comparar diferentes estratégias de avaliação de adesão ao tratamento medicamentoso da asma. Método: Estudo prospectivo que avaliou a adesão ao tratamento da asma por meio de duas metodologias: questionamento direto pelo médico e registro de acesso a medicação (dispensação pela farmácia ou relato de compra). Foram incluídos todos os pacientes acima de 5 anos de idade, seguidos por mais de um ano, que compareceram à consulta em junho de 2017. A adequada adesão foi definida como uso diário da medicação ou registro de aquisição do fármaco. Foram descritos os percentuais de adesão e avaliada a concordância entre os métodos, através do teste de McNemar. Avaliou-se a associação de adequada adesão com controle da doença (ACT/GINA), com a etapa de tratamento e a escolaridade do cuidador (teste do x²). Resultados: Foram incluídos 51 pacientes (30M) com média de idade de 12,4 anos. A taxa de adesão adequada foi de 74,5% pelo questionário direto e 72,6% de acordo com o registro de acesso a medicação. Entretanto, não houve concordância comparando-se cada paciente pelos dois métodos (McNemar/p=1,00). Encontrou-se adequada adesão pela combinação dos dois métodos em somente 55% dos pacientes. Não houve associação significativa com nenhum outro parâmetro analisado. Conclusão: A avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso da asma ainda carece de metodologia adequada. Embora o questionamento ao paciente ou a família seja o método habitualmente empregado, não se mostrou satisfatório para análise da adesão, no presente estudo. A combinação de métodos pode representar um retrato mais fidedigno do uso da medicação em pacientes com asma.